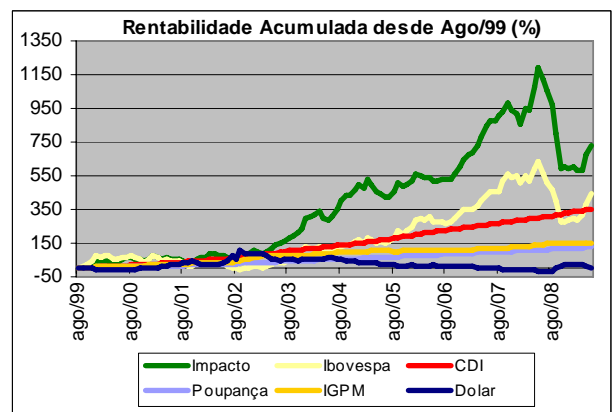
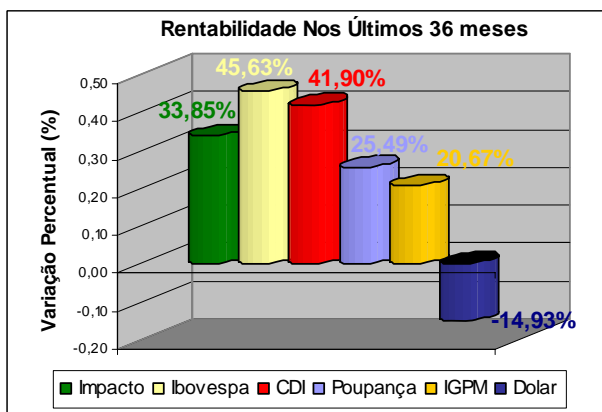


RENTABILIDADE
CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO

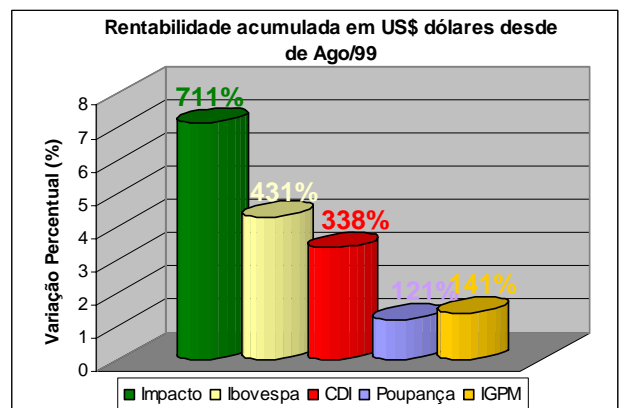
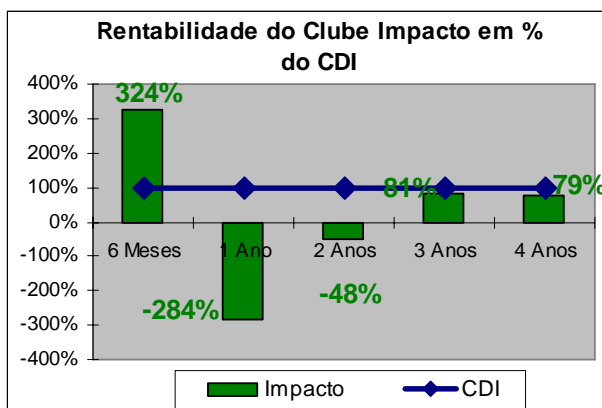
	COTA EM 29/05/2009	VARIÇÃO NO MÊS	VARIÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO	R\$ 8,29290	7,12%	18,26%	924,70%	R\$ 9.745.047,81

DATA	IMPACTO (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Abr/2009	13,70	15,55	0,84	0,55	-0,15	-5,91
Mai/2009	7,12	12,49	0,77	0,55	-0,07	-9,42
Últimos 12 meses	-35,65	-26,72	12,55	8,05	3,64	20,09
Últimos 24 meses	-11,99	1,78	25,06	15,86	15,58	1,46
Últimos 36 meses	33,85	45,63	41,90	25,49	20,67	-14,93
Últimos 48 meses	53,68	111,04	67,75	36,72	20,28	-18,59
Acum. desde Ago99*	729,29	441,86	349,43	125,90	147,19	2,10
2000	3,17	-10,71	17,33	8,39	9,95	9,30
2001	9,47	-11,02	17,26	8,56	10,37	18,66
2002	22,98	-17,01	19,09	9,24	25,30	52,25
2003	90,97	97,34	23,25	11,10	8,71	-18,23
2004	51,63	17,81	16,17	8,10	12,41	-8,13
2005	3,73	27,71	19,01	9,17	0,92	-11,83
2006	20,99	32,93	15,04	8,32	3,85	-8,66
2007	36,74	43,65	11,81	7,71	7,75	-17,14
2008	-32,13	-41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	19,60	41,67	4,56	3,01	-1,14	-16,28

*O Clube de Investimentos IMPACTO teve início em 20 de agosto de 1999, de forma que os cálculos têm essa data como base.
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO** nos últimos 117 meses (início da gestão) foi de 13,28% ao ano.

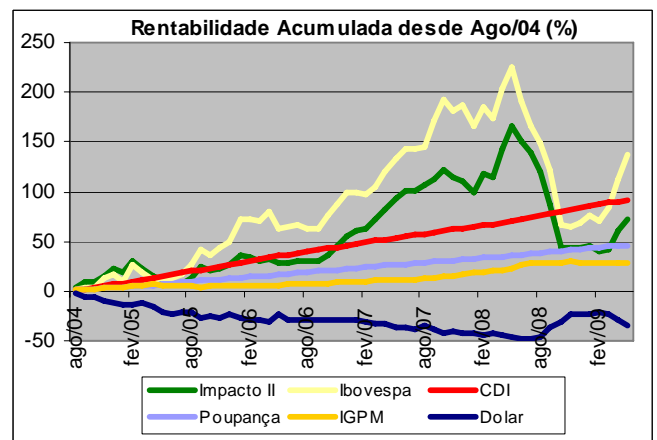
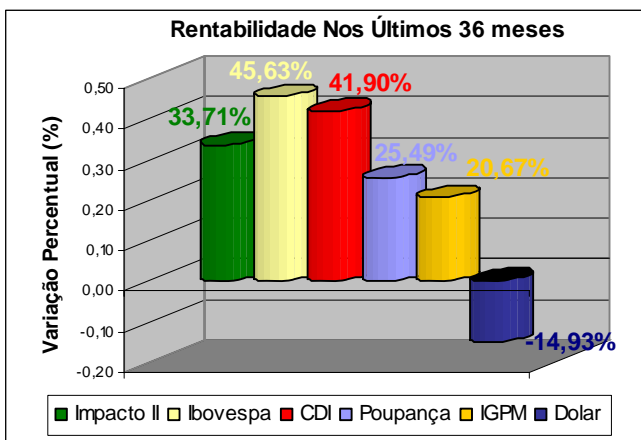


RENTABILIDADE
CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO II

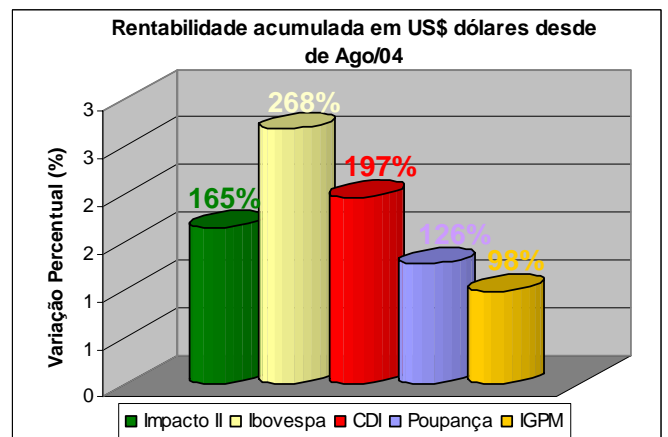
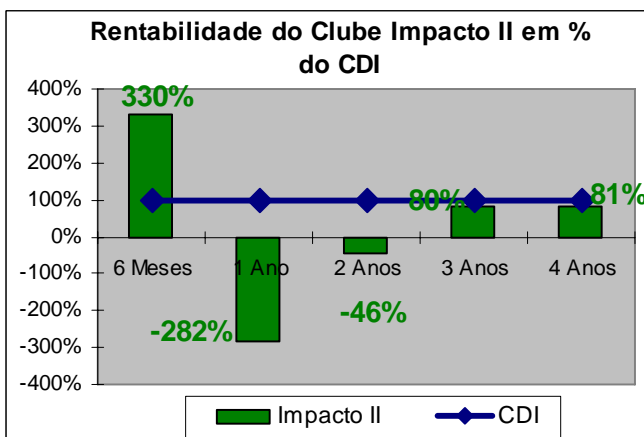
	COTA EM 29/05/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO II	R\$ 1,71444	7,01%	18,14%	910,74%	R\$ 2.869.341,66

DATA	IMPACTO II (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Abr/2009	13,67	15,55	0,84	0,55	-0,15	-5,91
Mai/2009	7,01	12,49	0,77	0,55	-0,07	-9,42
Últimos 12 meses	-35,38	-26,72	12,55	8,05	3,64	20,09
Últimos 24 meses	-11,49	1,78	25,06	15,86	15,58	1,46
Últimos 36 meses	33,71	45,63	41,90	25,49	20,67	-14,93
Últimos 48 meses	55,10	111,04	67,75	36,72	20,28	-18,59
Acum. desde Ago04**	71,44	138,17	91,82	46,36	27,74	-35,34
2004	22,09	17,28	6,64	3,38	3,92	- 12,29
2005	3,85	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	22,13	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,43	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 32,28	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	19,84	41,67	4,56	3,01	-1,14	-16,28

**O Clube de Investimentos IMPACTO II teve início em 11 de agosto de 2004, de forma que os cálculos têm essa data como base.
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO II** nos últimos 58 meses (início da gestão) foi de 6,28 % ao ano.



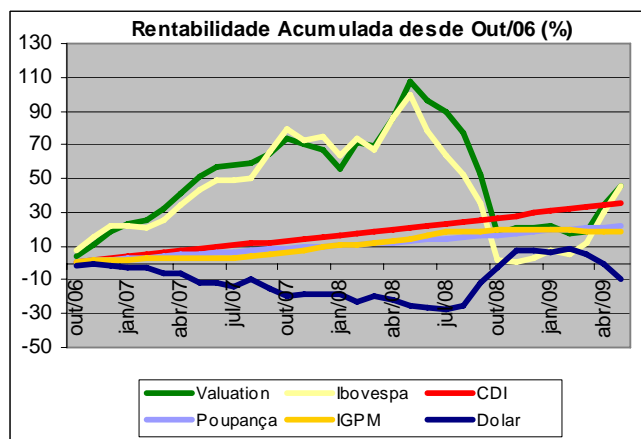
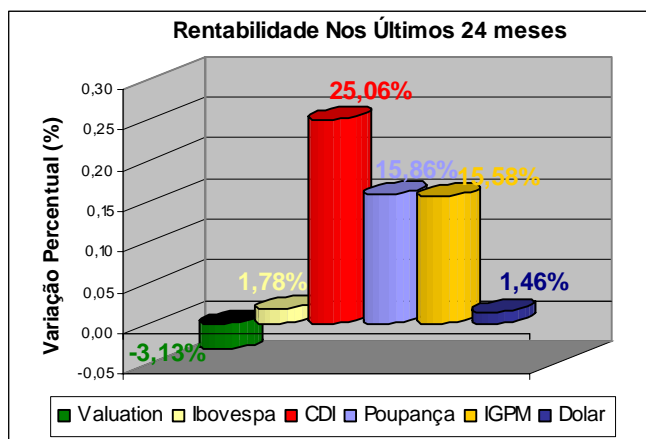
RENTABILIDADE
IMPACTO VALUATION FIA

	COTA EM 29/05/2009	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
IMPACTO VALUATION FIA	R\$ 1,46025	8,43%	19,71%	1094,92%	R\$ 6.490.812,57

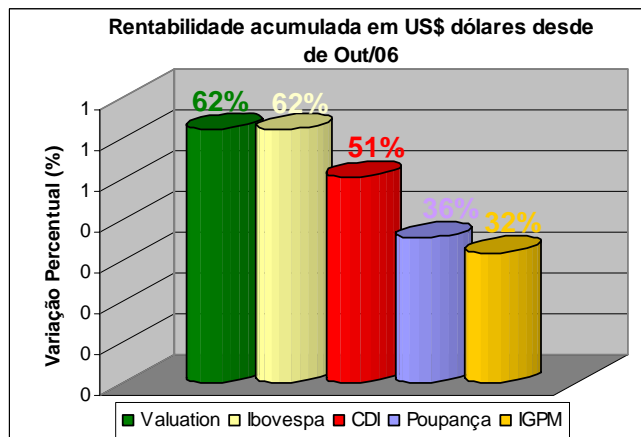
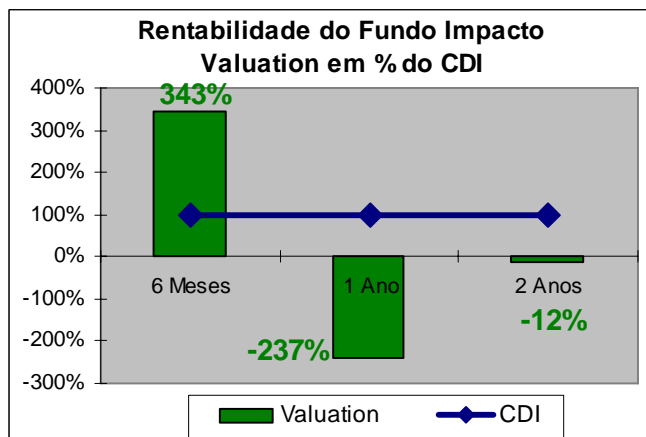
DATA	VALUATION(%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Abr/2009	13,88	15,55	0,84	0,55	-0,15	-5,91
Mai/2009	8,43	12,49	0,77	0,55	-0,07	-9,42
Últimos 12 meses	-29,80	-26,72	12,55	8,05	3,64	20,09
Últimos 24 meses	-3,13	1,78	25,06	15,86	15,58	1,46
Acum. desde Out/06**	46,02	45,95	35,49	22,09	18,78	-9,99
2006	19,14	22,01	3,12	1,98	1,55	- 1,67
2007	48,41	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
2008	- 28,18	- 41,22	12,38	7,90	9,81	31,96
2009	21,34	41,67	4,56	3,01	-1,14	-16,28

*** O IMPACTO VALUATION FIA teve início em 01/10/06, de forma que os cálculos têm essa data como base.

Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO VALUATION** nos últimos 32 meses (início da gestão) foi de 8,05 % ao ano.



ANÁLISE

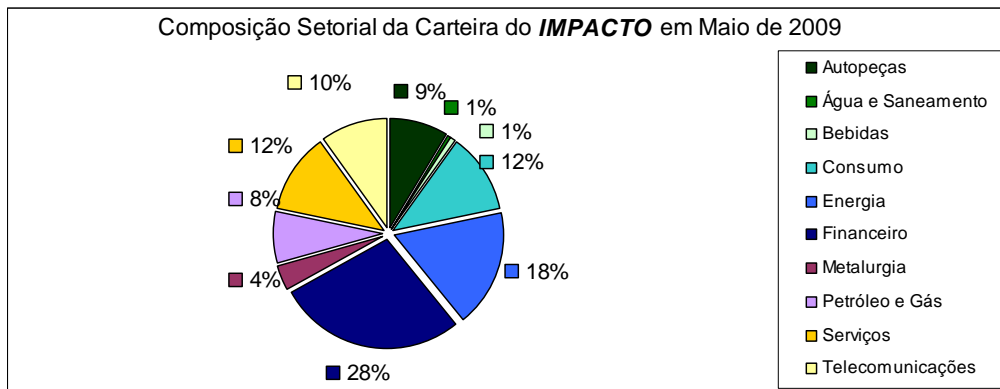
Durante o mês de maio o otimismo com a recuperação do cenário econômico continuou. A alta das *commodities* juntamente com a recomposição dos estoques foram os principais fatores que contribuíram para o bom momento. Outros indicadores como os do mercado imobiliário e de trabalho americano, pedidos de bens duráveis, confiança do consumidor e indicadores econômicos chineses também apresentaram uma melhora significativa.

Na Europa a recuperação ainda parece lenta. Como exemplo podemos citar a Rússia que demonstra hoje uma menor pujança em relação aos demais países do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). Na China, a taxa de crescimento econômico foi de 6,1% no 1T09 demonstrando uma forte desaceleração, porém ainda se mantendo como o maior crescimento do mundo. O sudeste Asiático, apesar de também forte desaceleração, apresenta sinais de retomada no comércio internacional.

No Brasil podemos observar um momento diferente em nossa história, já que com a redução do crescimento econômico, aumento do desemprego, escassez de crédito e principalmente com a inflação sob controle, o Banco Central está aproveitando para diminuir a taxa de juros a níveis jamais vistos. Com a possibilidade de que o ciclo de afrouxo monetário continue reduzindo ainda mais os retornos dos fundos de renda fixa, o governo pretende alterar as regras da poupança evitando uma migração maciça de recursos. Todos os investimentos em poupança superiores a R\$ 50.000,00 deverão ser tributados com o Imposto de Renda, sendo este cobrado somente sobre o valor que exceder os R\$ 50.000,00. A regra valerá para 2010, **caso seja aprovada pelo Congresso.**

A queda dos juros no Brasil, como já citamos em outras ocasiões, também permitirá a redução do endividamento das empresas, aumento do consumo, aumento do crédito, recuperação econômica e migração de recursos para investimentos em renda variável. Porém é necessário acompanhar se o crescimento econômico almejado será alcançado de forma sustentável. O crescimento do crédito e os estímulos fiscais anunciados pelo governo como medidas de combate à crise vêm aumentando fortemente o consumo, principalmente das classes mais baixas da sociedade. Por outro lado a inadimplência também está crescendo. O percentual de consumidores endividados subiu 2,0 pontos percentuais ao ano para 52% e a inadimplência das operações de crédito com atraso superior a 90 dias elevou-se para 5,2% em abril (alta de 0,2 p.p.), sendo as empresas as maiores responsáveis. Caso os bancos continuem aumentando fortemente sua carteira é fundamental que os empregos cresçam, juntamente com a massa salarial, pois caso contrário essa situação poderá se tornar perigosa no futuro.

CARTEIRA



No mês de maio a carteira do IMPACTO apresentou uma valorização de 7,1%, demonstrando uma expressiva recuperação. Os destaques da carteira foram: SulAmérica (+29,3%), Contax (+18,2%) e Comgás (+10,5%). É importante frisar que, após a forte alta dos últimos meses, acreditamos que o mercado já incorporou parte das expectativas de retomada da economia, sobretudo em algumas ações. Existem, sem dúvida, excepcionais oportunidades de investimento de longo prazo, mas as distorções entre preço e valor estão diminuindo, sendo fundamental a seletividade dos ativos.

Conforme mencionamos no relatório de abril e de acordo com o gráfico acima é possível notar as mudanças anunciadas em nosso portfólio. Os setores de mineração, siderurgia e petroquímico, que foram expressivos em nossa carteira nos últimos anos, abriram espaço para empresas dos setores de serviço e consumo, que são mais relacionadas ao comportamento do mercado interno.

Um de nossos mais recentes investimentos são as ações da Saraiva. Companhia fundada em 1914 é hoje a maior rede de livrarias do Brasil, com um faturamento bruto anual de R\$ 1,15 bilhões de reais em 2008. A Saraiva apresenta 3 grandes frentes de negócios: a editora, a livraria e seu site de comércio eletrônico, sendo proprietária também da marca Siciliano. A livraria hoje representa aproximadamente 70% do seu faturamento e a editora em torno de 30%. O mercado em que a empresa atua ainda é bastante fragmentado, permitindo que a empresa tenha como diferenciais sua escala de operações, reconhecimento da marca e abrangência geográfica. A fragmentação do mercado também possibilita que o crescimento agregado das receitas da empresa continue elevado (17,6% nos últimos 10 anos, 21% nos últimos 5 anos e 31,6% nos últimos 3 anos). Conseguimos montar a posição na empresa a preços bastante atraentes e hoje a empresa negocia a cerca de 4 vezes a geração de caixa, o que é um múltiplo bastante baixo para empresas ligadas ao consumo. É importante destacar também que a Saraiva negocia no nível 2 de governança corporativa da Bovespa e garante *tag along* de 90% para as ações preferenciais.

Disclaimer:

Clubes de Investimentos Impacto I e Impacto II

IMPORTANTE:: Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Impacto Valuation FIA

Impacto Valuation FIA - Início 29/09/2006			
Política de Investimentos	Gestão ativa de carteira de ações selecionando empresas com alto potencial de valorização no longo prazo		
Objetivo	Proporcionar elevados retornos absolutos no longo prazo a partir do investimento seletivo em ações		
Aplicação	Será cotizada em D+1 ou, para recursos disponibilizados até as 14h, em D+0.		
Resgate	Será cotizado em D+1 e pago em D+4, para pedidos até as 14hs		
Tx de Administração	2% a.a. do patrimônio líquido, provisionada diariamente e paga mensalmente		
Tx de Performance	20% sobre o ganho que exceder Ibovespa, provisionada diariamente e paga semestralmente. Com marca d'água		
Categoria ANBID	Ações Outros	Público Alvo	Investidores em geral
Gestor	Impacto Investimentos Ltda.	Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Investimento Inicial	R\$20.000,00	Movimentação Mínima	R\$2.000,00
Saldo Mínimo	R\$5.000,00		
Patrimônio Maio	R\$ 6.196.911,34	Patrimônio Médio 12 Meses	R\$ 7.705.925,17

IMPORTANTE: É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo não possui taxa máxima de administração. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Av. Presidente Wilson, 231 11º andar – Rio de Janeiro - RJ CEP 20030-905
Telefone (21) 3974-4600 Fax (21) 3974-4501
www.bnymellon.com.br/sf

